

ECONOMIA VERDE NA AMAZÔNIA: DESAFIOS NA VALORIZAÇÃO DA FLORESTA EM PÉ

Economia Verde: Cadeias de Valor para
Produtos da Floresta em Pé
- desafios sistêmicos -

São Paulo, 29 Novembro 2011
Maritta Koch-Weser, AmazonIEA/USP

Como chegar à

um mercado maior

com maiores benefícios a nível local

ambicioso em escala, qualidade & competitividade

capaz de frear a destruição da floresta através da sua valorização

Sem ferir os objetivos de sustentabilidade ecológica e sociocultural

A Dúzia de Oportunidades “já”

1. Riqueza de produtos identificados
Frutas, legumes, fibras, essências cosméticas e médicas, produtos em base de madeira certificada, pesca, turismo ecológico, artesanato
2. *Muitos novos produtos já no mercado nacional & internacional*
3. *Feiras e mercados novos “ecológicos”*
4. *“Amazonia” uma “marca” cobiçada*
5. Conhecimentos tradicionais
6. Pesquisa científica – apontando oportunidades tecnológicas
7. Patentes registrados
8. *Programas de Treinamento e de desenvolvimento comunitário*
9. *20 anos de “programas piloto”*
10. *Piloto “Bolsa Floresta”*
11. Sistemas de certificação social e ecológica SGS, TÜV, FSC etc.
12. Primeiros ensaios na expectativa de REDD

O que falta?

3 Perspectivas

comunitaria & empresarial & sustentabilidade

7 desafios sistêmicos – perspectiva comunitária

1. **Precondições gerais:** acesso à energia (descentralizada) e à comunicação
2. Desenvolver “**farm models**” locais baseados em leques de vários produtos
3. **Cadeia de valor aperfeiçoada** para *cada* produto
4. Aumentar confiabilidade de demanda e **preços garantidos** (“commodity exchange verde”?)
5. **Compra antecipada** e/ou credito
6. **Capacidade de barganha** – ofertas competitivas, capacidade de estocagem, etc.
7. **Agregar valor na origem:** embalagem, secagem; processamento de produtos secundários; evitar perdas (exemplo pesca)

Desafios sistêmicos – perspectiva empresarial

O círculo de empresas permanece pequeno, investindo pouco

Entre as razões:

1. **Desconhecimento** (em círculos potencialmente interessados) de oportunidades em “matéria prima” e de patentes registrados na Amazonia
2. **Falta de porta de entrada** / “business school” aos novos mercados de “fronteira ecológica”
3. **Ansiedade com regras do jogo**: legislação, proteção de propriedade intelectual , tramitação na exportação, etc.
4. Falta de instituições e consultoras em **intermediação/apoio**
5. **Riscos**: custo operacional, segurança na entrega da produção pelos produtores/coletores locais; qualidade; transporte, etc.

Desafios sistêmicos – perspectiva sustentabilidade

- Sustentabilidade significa trabalhar com **complexidade**
- **Exploração excessiva** de produtos deve ser evitada
- Um **leque de produtos** deve ser explorado em paralelo, mantendo a capacidade regenerativa de cada
- **Extrativismo deve ser complementado** por sistemas agro-florestais sustentáveis

5 Desafios sistêmicos

1. Intermediação no mercado de “rainforest commodities”
2. Recrutamento & Treinamento de empresariado e investidores novos
3. Sofisticação de cadeias de valor, e de instrumentos financeiros
4. Coerência econômica local: “Farm models” e valor agregado local, leque de produtos
5. Infra-estrutura local imprescindível de energia & comunicação